



**infra**  
**commerce**



Release  
de Resultados

**1T25**

 [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)



## Infracommerce registra EBITDA positivo no 1T25, com melhora superior a 102% em comparação ao 1T24

Resultado positivo de R\$ 1,3 milhões deduzido de Capex, aluguéis, acrescido de despesas com antecipação de recebíveis

São Paulo, 13 de maio de 2025: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

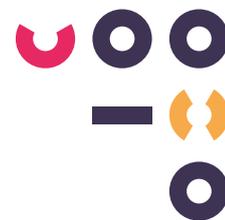
### Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,3 bilhões no 1T25, uma melhora de 4,4% em relação ao 1T24.
- Receita líquida atingiu R\$ 184,6 milhões no 1T25, representando uma queda de 6,8% em relação ao 1T24.
- EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão no 1T25, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24.
- Lucro bruto alcançou R\$ 52,0 milhões, melhora expressiva 53,7% em relação ao 1T24.
- Custos e despesas totais registraram uma melhoria de 30,5% em comparação ao 1T24, alcançando o montante de R\$ 190,5 milhões no 1T25.
- Terminamos o trimestre com 2.099#Infras<sup>1</sup> em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
GMV	3.361,8	3.220,9	4,4%	4.113,2	-18,3%
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
Receita líquida <sup>2</sup>	184,6	198,0	-6,8%	331,2	-44,3%
Lucro bruto <sup>2</sup>	52,0	33,8	53,7%	126,8	-59,0%
Margem bruta (%)	28,1%	17,1%	11,1	38,3%	-10,2
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	1,3	-51,3	-102,6%	12,7	-89,4%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1
Custos e despesas totais	-190,5	-273,9	-30,5%	-299,4	-36,4%

<sup>1</sup> Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

<sup>2</sup> Excluída a receita de antecipação para fins de base comparativa.



## Mensagem da Administração

Entramos no terceiro trimestre da nossa gestão com a confiança de quem já testemunhou sinais concretos de transformação. Em apenas seis meses, cumprimos o que nos propusemos a fazer: estabilizar o negócio no Brasil, retomar o crescimento e resgatar a eficiência operacional como base para um novo ciclo de expansão.

Desde o início, o foco do nosso plano de *turnaround* esteve voltado para o Brasil — onde os maiores ajustes eram necessários. Hoje, podemos afirmar com clareza: a operação brasileira voltou a ser um pilar sólido do nosso ecossistema. Com entregas consistentes, retomada de margens e um trimestre positivo pela primeira vez desde o IPO, demonstramos que é possível reverter o cenário com disciplina e execução.

Paralelamente, a operação da InfraCommerce na América Latina segue robusta e alinhada com a estratégia de longo prazo. Em países como Argentina, México, Colômbia e Chile, continuamos a crescer junto aos nossos clientes, aprofundando relações e entregando resultados — como já vínhamos fazendo antes da reestruturação.

Agora, iniciamos uma nova etapa. Concluímos elementos centrais da reconstrução e começamos a retornar ao mercado com ambição renovada. Somos especialistas na implementação das principais plataformas de e-commerce do mercado, tanto para modelos B2B quanto B2C, atuando como parceiros estratégicos para marcas que buscam eficiência, escalabilidade e operações digitais de alto desempenho.

A InfraCommerce que estamos construindo é uma empresa de visão clara e execução firme. Uma empresa que compreende os desafios reais do digital na América Latina e que está preparada para liderar essa nova fase, com foco no cliente, nos resultados e no crescimento sustentável.

Seguimos firmes, seguimos juntos e seguimos em frente.

**Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.**

## Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>Receita líquida</b>	<b>184,6</b>	<b>198,0</b>	<b>-6,8%</b>
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>52,0</b>	<b>33,8</b>	<b>53,7%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>28,1%</i>	<i>25,0%</i>	<i>3,1</i>
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%
<b>EBITDA</b>	<b>12,1</b>	<b>-12,5</b>	<b>-196,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>12,3</i>
Aluguel	-5,8	-8,3	n.a.
Capex	-5,0	-16,1	n.a.
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a.
Impairment	-	-	n.a.
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis</b>	<b>1,3</b>	<b>-51,3</b>	<b>-102,6%</b>
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %</i>	<i>0,7%</i>	<i>-23,4%</i>	<i>24,2</i>
<b>EBIT</b>	<b>-5,8</b>	<b>-54,9</b>	<b>-89,4%</b>
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-37,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>7,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>-43,3</b>	<b>-89,9</b>	<b>-51,8%</b>
Imposto corrente.	-1,7	-0,7	134,1%
Imposto diferido	0,2	0,2	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>-44,8</b>	<b>-90,3</b>	<b>-50,4%</b>
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-24,3%</i>	<i>-41,3%</i>	<i>17,0</i>

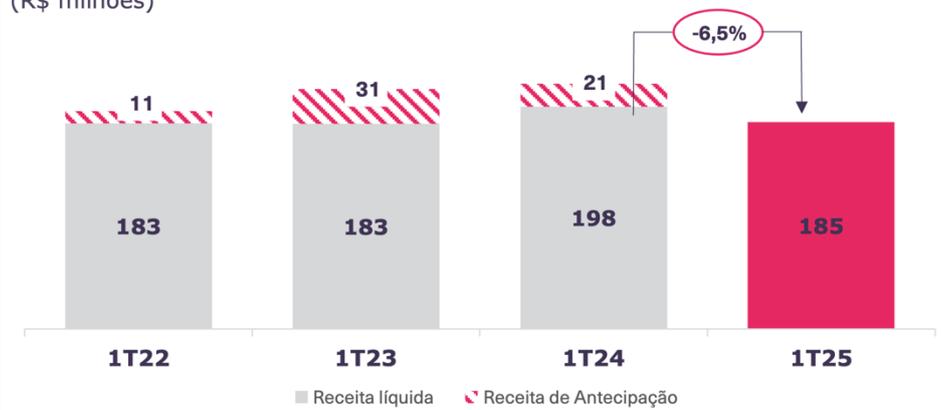
Destaques operacionais	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
<b>GMV</b>	<b>3.361,8</b>	<b>3.220,9</b>	<b>4,4%</b>	<b>4.113,2</b>	<b>-18,3%</b>
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
<i>Take Rate</i>	<i>5,5%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,3</i>	<i>8,1%</i>	<i>-31,8%</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.099,0	3.344,0	-37,2%	2.539,0	-17,3%

## Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma **receita líquida** de **R\$ 184,6 milhões**, representando uma redução de 15,7% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimentos que começaram a impactar os resultados a partir do segundo semestre de 2024. No entanto, a operação LATAM se destacou positivamente, alcançando um crescimento de 10,34% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, contribuindo para mitigar a queda da receita no Brasil.

### Receita Líquida

(R\$ milhões)



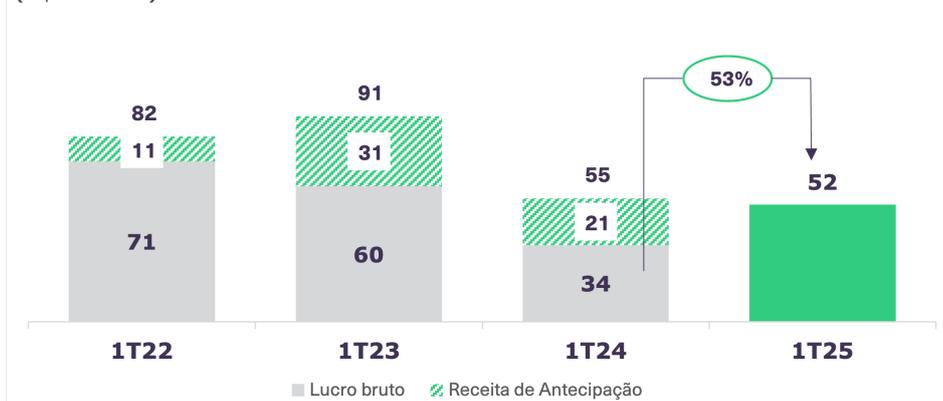
## Lucro Bruto

No 1T25, o **lucro bruto** foi de **R\$ 52,0 milhões** e **margem bruta** de **28,1%**, um crescimento de 53,7% em relação ao lucro bruto do 1T24, que totalizou R\$ 33,8 milhões, excluída a receita de antecipação de R\$ 21,0 milhões para fins de base comparativa.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e rescisão de contratos onerosos de clientes.

### Lucro Bruto

(R\$ milhões)



## Custos e despesas operacionais

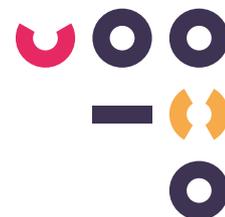
Custos e despesas (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%	-204,3	-35,1%
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%	-109,5	-43,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%	14,4	-72,1%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>-190,5</b>	<b>-273,9</b>	<b>-30,5%</b>	<b>-299,4</b>	<b>-36,4%</b>

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 1T25. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 132,7 milhões**, equivalente a uma redução de 19,2% se comparado com o 1T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 61,8 milhões**, com uma queda de 44,0% em comparação com o 1T24.

## EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%	-36,7	21,9%
Depreciação e Amortização	18,0	42,4	-57,6%	9,5	89,1%
Resultados financeiros líquidos	37,5	34,9	7,4%	29,4	27,5%
Imposto corrente	1,4	0,5	195,1%	10,2	-85,9%
<b>EBITDA</b>	<b>12,1</b>	<b>-12,5</b>	<b>-196,8%</b>	<b>12,4</b>	<b>-2,1%</b>
Margem EBITDA (%)	6,6%	-5,7%	12,3	3,7%	2,8
Aluguel	-5,8	-8,3	-30,7%	-9,3	-38,1%
Capex	-5,0	-16,1	-68,8%	-8,6	-41,5%
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a	-	n.a
Impairment	-	-	n.a	18,2	n.a
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis</b>	<b>1,3</b>	<b>-51,3</b>	<b>-102,6%</b>	<b>12,7</b>	<b>-89,4%</b>
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1

Ao final do primeiro trimestre de 2025, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão**, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

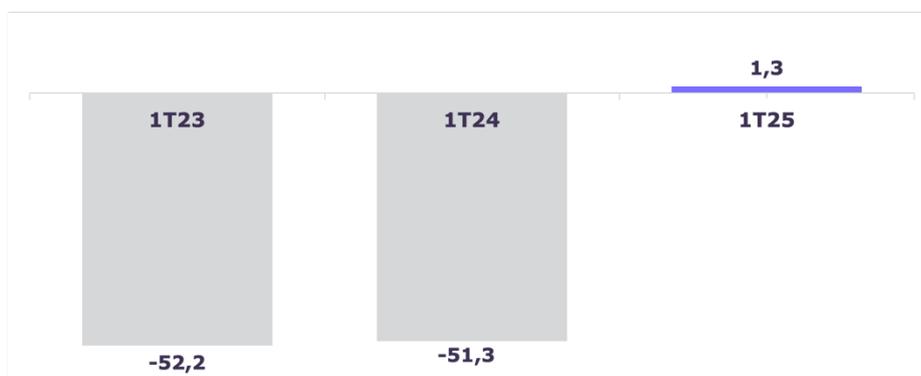


Esse movimento resultou em uma redução de 26,7% nas despesas de pessoal em comparação ao 1T24. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

A **margin** desse **EBITDA** no trimestre foi de **0,7%**, 24,2 p.p. acima do mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto, com melhora da margem devido a rescisão de contratos onerosos de clientes.

**EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis  
Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment**  
(R\$ milhões)



## Resultado Financeiro

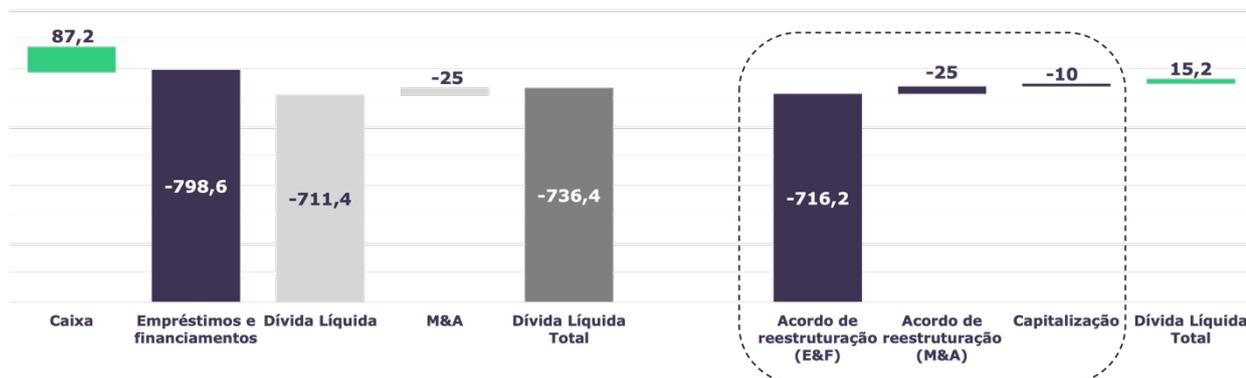
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%	-58,0	-30,1%
Antecipação de recebíveis	-	-14,4	<i>n.a.</i>	-	<i>n.a.</i>
Juros e demais despesas financeiras	-40,5	-41,2	-1,6%	-58,0	-30,1%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%	28,6	-89,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-37,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>-29,4</b>	<b>27,5%</b>

No 1T25, o resultado financeiro foi composto por uma **despesa financeira** de **R\$ 40,5 milhões**, melhora de 27,0% em relação ao 1T24, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Parte dessa despesa está relacionada às dívidas do plano de reestruturação, totalizando R\$ 24,5 milhões, que não há expectativa de efeito caixa. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 3,0 milhões**, resultando em uma piora de 85,3% comparado ao mesmo trimestre de 2024.

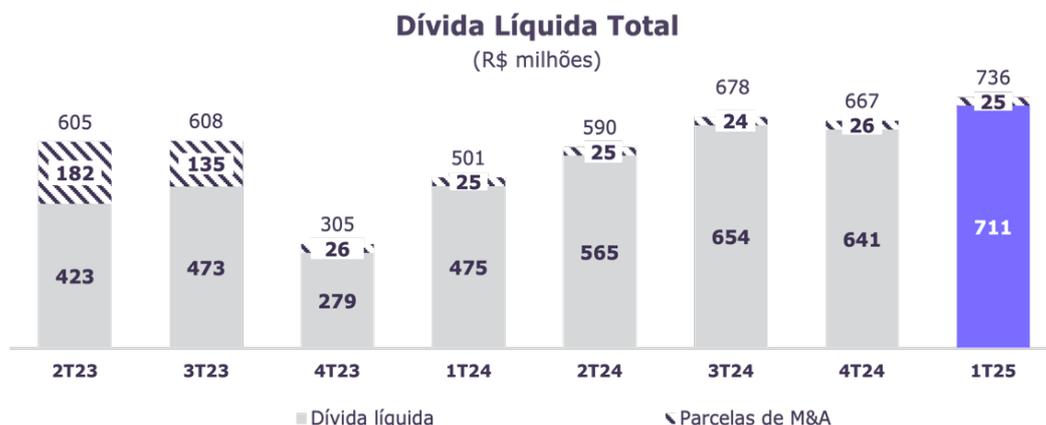
## Liquidez e dívida líquida

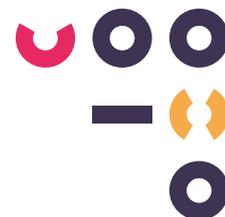
Liquidez (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Caixa	87,2	202,3	-56,9%	128,4	-32,1%
Empréstimos e financiamentos	-798,6	-677,5	17,9%	-769,2	3,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-711,4</b>	<b>-475,2</b>	<b>49,7%</b>	<b>-640,9</b>	<b>11,0%</b>
Parcelas de M&A	-24,9	-25,3	-1,8%	-26,4	-5,9%
<b>Dívida Líquida + M&amp;A</b>	<b>-736,4</b>	<b>-500,5</b>	<b>47,1%</b>	<b>-667,3</b>	<b>10,3%</b>

A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 87,2 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 17,9% em comparação ao 1T24, totalizando **R\$ 798,6 milhões**, sendo que R\$ 716,2 milhões pertencem ao acordo de reestruturação da Companhia e R\$ 10,0 milhões igualmente objetos de capitalização. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 711,4 milhões**, 49,7% superior ao 1T24, referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do resultado operacional negativo até o período anterior ao início da reestruturação e os gastos decorrentes da implementação da reestruturação operacional em curso.



A totalidade do saldo da dívida de M&A é objeto da reestruturação dos passivos da Companhia e será liquidado com o aumento de capital conforme fato relevante publicado a mercado em 25 de março de 2025. Abaixo o saldo da dívida líquida na data de encerramento dos respectivos períodos:



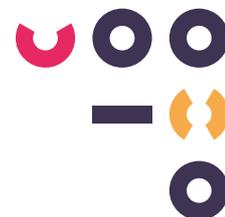


## Capex

Capex (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Infraestrutura	-1,0	-5,7	-82,8%	-1,9	-48,4%
Tecnologia	-4,0	-9,8	-58,7%	-5,6	-27,7%
<b>Capex total</b>	<b>-5,0</b>	<b>-15,5</b>	<b>-67,6%</b>	<b>-7,5</b>	<b>-32,9%</b>

No 1T25, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 5,0 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,0 milhão em infraestrutura logística**, representando uma redução de 82,8% em comparação ao 1T24. Essa diminuição é resultado de otimizações nos centros de distribuição, com a redução da quantidade de unidades e aprimoramento da produtividade em suas operações.
- **R\$ 4,0 milhões em tecnologia**, reduzindo 58,7% se comparado ao 1T24, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.



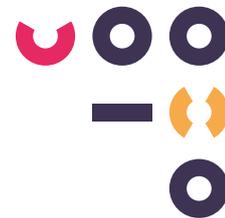
## Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.



## Conferência de resultados

**Quarta-feira, 14 de maio de 2025**

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)

### Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas — desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, e cerca de 2.500 colaboradores, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

### Contatos

#### Relações com Investidores

[investor@infracommerce.com.br](mailto:investor@infracommerce.com.br)

#### Relações com a Imprensa

[infracommerce@giusticom.com.br](mailto:infracommerce@giusticom.com.br)

## Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>ATIVO</b>	<b>1.458,3</b>	<b>3.195,5</b>	<b>-54,4%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>714,3</b>	<b>897,4</b>	<b>-20,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	71,6	187,9	-61,9%
Investimento Financeiro	15,6	14,3	8,9%
Contas a receber	450,4	504,7	-10,7%
Adiantamentos de Fornecedores	86,8	110,0	-21,1%
Impostos a recuperar	60,2	46,2	30,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	17,7	-27,9%
Despesas pagas antecipadamente	2,2	6,7	-67,0%
Outras contas à receber	14,7	9,7	50,7%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>744,0</b>	<b>2.298,1</b>	<b>-67,6%</b>
Outras contas a receber	68,9	70,6	-2,4%
Impostos a recuperar.	26,1	42,6	-38,9%
Depósitos judiciais	124,7	189,3	-34,1%
Imobilizado	77,7	102,4	-24,1%
Intangível	419,6	1.844,4	-77,2%
Direito de Uso	27,1	48,8	-44,5%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.458,3</b>	<b>3.195,5</b>	<b>-54,4%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>978,0</b>	<b>814,3</b>	<b>20,1%</b>
Empréstimos e financiamentos.	277,5	126,0	120,3%
Debênture.	246,4	100,1	146,1%
Arrendamento.	17,7	25,1	-29,4%
Fornecedores	325,2	410,6	-20,8%
Risco sacado a pagar	-	25,4	-
Adiantamento de clientes	-	0,5	-
Salários, encargos e provisões para férias.	38,6	63,3	-39,0%
Impostos a pagar.	34,3	18,3	87,4%
Instrumentos financeiros.	-	12,2	-
Contas a pagar pela combinação de negócio.	19,2	16,2	18,5%
Outras contas a pagar.	19,2	16,6	15,6%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>628,1</b>	<b>845,5</b>	<b>-25,7%</b>
Fornecedores.	16,7	-	-
Empréstimos e financiamentos	122,7	171,8	-28,5%
Debênture	151,9	279,6	-45,7%
Impostos a pagar	126,4	164,7	-23,2%
Arrendamento	14,8	31,3	-52,7%
Impostos diferidos	0,7	1,6	-54,5%
Passivo para a participação de não controladores	58,6	60,6	-3,3%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,7	9,1	-37,7%
Salários, encargos e provisão para férias	5,3	4,4	20,0%
Outras contas a pagar	2,8	35,7	-92,2%
Provisões	122,4	86,8	41,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-147,8</b>	<b>1.535,7</b>	<b>-109,6%</b>

## Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
(Prejuízo) lucro do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%
<b>Ajustes não-caixa:</b>			
Depreciação	18,0	42,4	-57,6%
Despesa Financeira	26,1	25,6	1,9%
Despesas M&As	7,2	-4,8	-249,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-0,3	-1,5	-78,2%
Outros	0,7	5,8	-87,6%
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>6,8</b>	<b>-22,9</b>	<b>-129,8%</b>
Variação do ativo	10,3	-5,8	-276,7%
Variação do passivo	-47,7	-101,9	-53,2%
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>-30,5</b>	<b>-130,6</b>	<b>-76,6%</b>
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	-1,0	-5,7	-82,8%
Aquisição de intangível	-4,0	-9,8	-58,7%
Resgate em aplicações financeiras	13,5	1,2	1010,8%
Investimento em aplicações financeiras	-5,1	-8,1	-37,3%
Aquisição de participação em controlada	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-	23,0	-
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>3,4</b>	<b>0,6</b>	<b>508,0%</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	0,2	-
Aumento de capital	-	-	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-2,3	-4,2	-46,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	28,5	122,2	-76,7%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-23,5	-163,8	-85,7%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-5,9	-6,4	-8,2%
Juros capitalizados de empréstimos	0,6	0,3	128,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-2,5	-14,4	-82,8%
Aquisição de participação em controlada	-0,2	-5,5	-95,9%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-	-	-
Captação de debêntures	-	-	-
Pagamento de risco sacado	-	-30,4	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-5,2</b>	<b>-102,1</b>	<b>-94,9%</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-32,4</b>	<b>-232,2</b>	<b>-86,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104,7	414,1	-74,7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-0,8	6,0	-112,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	71,6	187,9	-61,9%
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-32,4</b>	<b>-232,2</b>	<b>-86,1%</b>

## Glossário

**CAPEX:** Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

**Customer Experience as a Service (CXaaS):** Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

**GMV (Gross Merchandise Volume):** Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

**EBITDA:** Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**TPV (Total Payment Volume):** Volume transacionado pelos meios de pagamento.

*Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.*

*Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.*

*O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.*

*Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.*

*As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).*



**infra**<sup>o</sup>  
**commerce**



Results  
Release

**1Q25**

 [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)



## Infracommerce records positive EBITDA in 1Q25, with an improvement of over 102% compared to 1Q24.

Positive result of BRL 1.3 million deducted from Capex, rentals, plus expenses with advance receivables

São Paulo, May 13, 2025: Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" or "Company" (B3:IFCM3), elected as the best company in the category of innovation in solutions and technologies in the E-commerce Brazil 2023 award, announces its results for the first quarter of 2025 (1Q25). The financial information presented below, except where indicated, is in accordance with Brazilian and international accounting standards (IFRS – International Financial Reporting Standards) and in Reais (BRL).

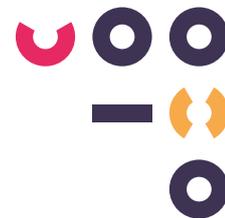
### Financial Highlights

- 🌐 Total **GMV** reached **BRL 3.3 billion** in 1Q25, an increase of 4.4% compared to 1Q24.
- 🌐 **Net revenue** reached **BRL 184.6 million** in 1Q25, representing a 6.8% decrease compared to 1Q24.
- 🌐 **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Receivables Advance (-) Rentals** of **BRL 1.3 million** in 1Q25, an improvement of 102.6% compared to 1Q24.
- 🌐 **Gross profit** reached **BRL 52.0 million**, significant increase of 53.7% compared to 1Q24.
- 🌐 **Total costs and expenses** improved by 30.5% compared to 1Q24, reaching **BRL 190.5 million** in 1Q25.
- 🌐 **We ended the quarter with 2,099 #Infras<sup>1</sup> in 9 countries in Latin America.**

Highlights (BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
<b>GMV</b>	<b>3,361.8</b>	<b>3,220.9</b>	<b>4.4%</b>	<b>4,113.2</b>	<b>-18.3%</b>
TPV	373.3	705.5	-47.1%	605.6	-38.4%
<b>Net revenue<sup>2</sup></b>	<b>184.6</b>	<b>198.0</b>	<b>-6.8%</b>	<b>331.2</b>	<b>-44.3%</b>
<b>Gross profit<sup>2</sup></b>	<b>52.0</b>	<b>33.8</b>	<b>53.7%</b>	<b>126.8</b>	<b>-59.0%</b>
<i>Gross margin (%)</i>	<i>28.1%</i>	<i>17.1%</i>	<i>11.1</i>	<i>38.3%</i>	<i>-10.2</i>
<b>EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals</b>	<b>1.3</b>	<b>-51.3</b>	<b>-102.6%</b>	<b>12,7</b>	<b>-89.4%</b>
<i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals %</i>	<i>0.7%</i>	<i>-23.4%</i>	<i>24.2</i>	<i>3.8%</i>	<i>-3.1</i>
<b>Total costs and expenses</b>	<b>-190.5</b>	<b>-273.9</b>	<b>-30.5%</b>	<b>-299.4</b>	<b>-36.4%</b>

<sup>1</sup> Does not include temporary workers and third parties from Brazil and Latam.

<sup>2</sup>Excluding advance revenue for comparative purposes.



## Message from Management

We enter the third quarter of our management with the confidence of those who have already witnessed concrete signs of transformation. In just six months, we accomplished what we set out to do: stabilize the business in Brazil, resume growth and restore operational efficiency as a basis for a new expansion cycle.

From the beginning, the focus of our turnaround plan was on Brazil — where the biggest adjustments were needed. Today, we can clearly state: the Brazilian operation has once again become a solid pillar of our ecosystem. With consistent deliveries, recovery of margins and a positive quarter for the first time since the IPO, we demonstrated that it is possible to reverse the scenario with discipline and execution.

At the same time, InfraCommerce's operations in Latin America remain robust and aligned with its long-term strategy. In countries such as Argentina, Mexico, Colombia and Chile, we continue to grow alongside our customers, deepening relationships and delivering results — as we had been doing before the restructuring.

Now, we begin a new stage. We have completed key elements of the rebuild and are beginning to return to the market with renewed ambition. We are specialists in implementing the main e-commerce platforms on the market, for both B2B and B2C models, acting as strategic partners for brands seeking efficiency, scalability and high-performance digital operations.

The InfraCommerce we are building is a company with a clear vision and firm execution. A company that understands the real challenges of digital in Latin America and is prepared to lead this new phase, with a focus on the customer, results and sustainable growth.

We remain firm, we remain together and we move forward.

**Mariano Orioabala, CEO of InfraCommerce CXaaS S.A.**

## Financial performance

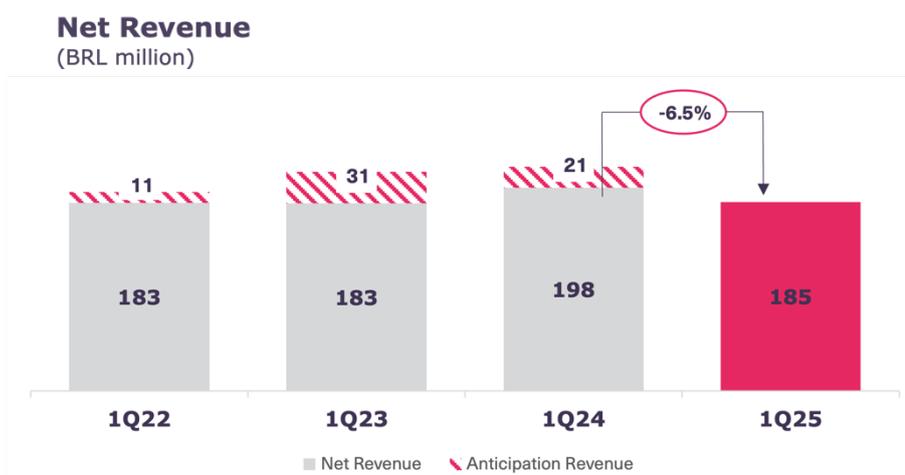
The income statements and operating data presented in the following charts should be read in conjunction with the quarterly results comments presented later. All numbers are compared to the same period of the previous year and have been rounded to the nearest thousand, however, they may present differences when compared to the financial statements due to decimal places.

Statement of profit and loss (in BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %
<b>Net revenue</b>	<b>184.6</b>	<b>198.0</b>	<b>-6.8%</b>
Cost of service provided (CSV)	-132.7	-164.2	-19.2%
<b>Gross profit</b>	<b>52.0</b>	<b>33.8</b>	<b>53.7%</b>
<i>Gross margin (%)</i>	28.1%	25.0%	3.1
Commercial and administrative expenses	-61.8	-110.4	-44.0%
Other operating revenues (expenses), net	4.0	0.6	535.3%
<b>EBITDA</b>	<b>12.1</b>	<b>-12.5</b>	<b>-196.8%</b>
<i>EBITDA Margin (%)</i>	6.6%	-5.7%	12.3
Rental	-5.8	-8.3	n.a.
Capex	-5.0	-16.1	n.a.
Exp. Advance	-	-14.4	n.a.
Impairment	-	-	n.a.
<b>EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals</b>	<b>1.3</b>	<b>-51.3</b>	<b>-102.6%</b>
<i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals %</i>	0.7%	-23.4%	24.2
<b>EBIT</b>	<b>-5.8</b>	<b>-54.9</b>	<b>-89.4%</b>
Financial expense	-40.5	-55.6	-27.0%
Financial revenue	3.0	20.6	-85.3%
<b>Net Financial Result</b>	<b>-37.5</b>	<b>-34.9</b>	<b>7.4%</b>
<b>Profit (Loss) before taxes</b>	<b>-43.3</b>	<b>-89.9</b>	<b>-51.8%</b>
Current tax.	-1.7	-0.7	134.1%
Deferred tax	0.2	0.2	0.0%
<b>Profit (loss) for the year</b>	<b>-44.8</b>	<b>-90.3</b>	<b>-50.4%</b>
<i>Net margin (%)</i>	-24.3%	-41.3%	17.0

Operational highlights	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
<b>GMV</b>	<b>3,361.8</b>	<b>3,220.9</b>	<b>4.4%</b>	<b>4,113.2</b>	<b>-18.3%</b>
TPV	373.3	705.5	-47.1%	605.6	-38.4%
<i>Take Rate</i>	5.5%	6.8%	-1.3	8.1%	-31.8%
Equivalent employees - full time	2,099.0	3,344.0	-37.2%	2,539.0	-17.3%

## Net Revenue

In the first quarter of 2025, InfraCommerce recorded **net revenue** of **BRL 184.6 million**, representing a reduction of 15.7% compared to the same period in 2024. This decline is attributed, in part, to the loss of strategic customers and the exit from contracts considered onerous, activities that began to impact results from the second half of 2024. However, the LATAM operation stood out positively, achieving growth of 10.34% compared to the same quarter of the previous year, helping to mitigate the drop in revenue in Brazil.



## Gross Profit

In 1Q25, **gross profit** was **BRL 52.0 million** and **gross margin** was **28.1%**, an increase of 53.7% compared to gross profit in 1Q24, which totaled BRL 33.8 million, excluding advance revenue of BRL 21.0 million for comparative purposes.

This performance is related to the revenue mix and termination of burdensome agreements with customers. Verificar o gráfico também caso o dado mude.



## Operating costs and expenses

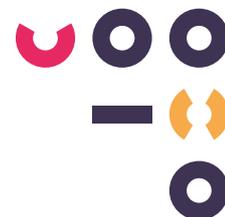
Costs and expenses (In BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Cost of service provided (CSV)	-132.7	-164.2	-19.2%	-204.3	-35.1%
Commercial and administrative expenses	-61.8	-110.4	-44.0%	-109.5	-43.6%
Other operating revenues (expenses), net	4.0	0.6	535.3%	14.4	-72.1%
<b>Total costs and expenses</b>	<b>-190.5</b>	<b>-273.9</b>	<b>-30.5%</b>	<b>-299.4</b>	<b>-36.4%</b>

Total operating costs and expenses recorded a decrease in 1Q25. The **costs of services provided were BRL 132.7 million**, equivalent to a reduction of 19.2% compared to 1Q24, due to the concrete effects of initiatives to reduce costs and monthly expenses, with strategic actions to improve the Company's operating margin and operating cash flow. **Commercial and administrative expenses** totaled **BRL 61.8 million**, a 44.0% drop compared to 1Q24.

## EBITDA (EARNINGS BEFORE INTEREST, INCOME TAX, DEPRECIATION, AND AMORTIZATION)

EBITDA (in BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
<b>Profit (Loss) for the year</b>	<b>-44.8</b>	<b>-90.3</b>	<b>-50.4%</b>	<b>-36.7</b>	<b>21.9%</b>
Depreciation and amortization	18.0	42.4	-57.6%	9.5	89.1%
Financial income (expenses), net	37.5	34.9	7.4%	29.4	27.5%
Current income tax	1.4	0.5	195.1%	10.2	-85.9%
<b>EBITDA</b>	<b>12.1</b>	<b>-12.5</b>	<b>-196.8%</b>	<b>12.4</b>	<b>-2.1%</b>
<i>EBITDA Margin (%)</i>	6.6%	-5.7%	12.3	3.7%	2.8
Rental	-5.8	-8.3	-30.7%	-9.3	-38.1%
Capex	-5.0	-16.1	-68.8%	-8.6	-41.5%
Exp. Advance	-	-14.4	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
Impairment	-	-	<i>n.a</i>	18.2	<i>n.a</i>
<b>EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals</b>	<b>1.3</b>	<b>-51.3</b>	<b>-102.6%</b>	<b>12,7</b>	<b>-89.4%</b>
<i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals %</i>	0.7%	-23.4%	24.2	3.8%	-3.1

At the end of the first quarter of 2025, the Company achieved an **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Receivables Advance (-) Rentals** of **BRL 1.3 million**, an improvement of 102.6% compared to 1Q24. Part of this improvement is due to the review of the organizational structure, which prioritized excellence in the Company's core services and strengthened synergies between operations in Latin America. This activity resulted in a 26.7% reduction in personnel expenses compared to 1Q24. In addition, there was a

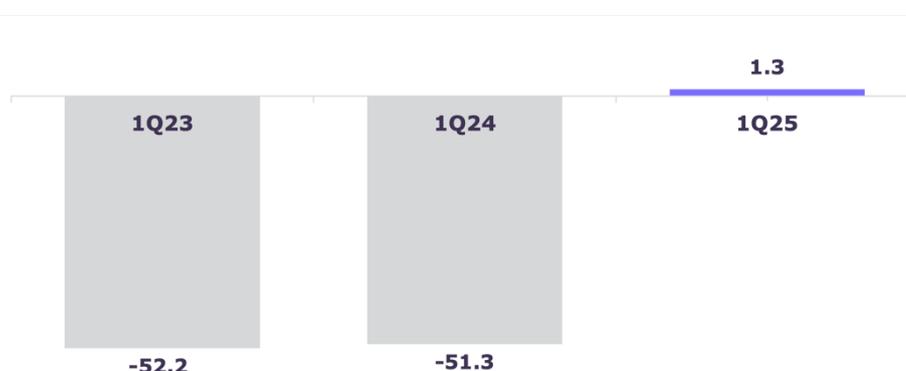


reassessment of the customer base and service pricing, with a strategic focus on full commerce and value addition.

The **EBITDA margin** for the quarter was **0.7%**, 24.2 p.p. above the same quarter of the previous year.

The performance of EBITDA and EBITDA Margin were impacted by the reflection of the reduction in costs and expenses that the Company began in the second quarter of 2024, together with an improvement in the margin due to the termination of onerous customer contracts.

**EBITDA (-) Capex (+) Anticipation of Trade Receivables (-)  
Rent (-) Impairment**  
(BRL million)



## Financial Result

Financial income (expenses), net (In BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Financial expense	-40.5	-55.6	-27.0%	-58.0	-30.1%
Receivables Advance	-	-14.4	<i>n.a.</i>	-	<i>n.a.</i>
Interest and other financial expenses	-40.5	-41.2	-1.6%	-58.0	-30.1%
Financial revenue	3.0	20.6	-85.3%	28.6	-89.4%
<b>Net Financial Result</b>	<b>-37.5</b>	<b>-34.9</b>	<b>7.4%</b>	<b>-29.4</b>	<b>27.5%</b>

In 1Q25, the financial result was composed of a **financial expense** of **BRL 40.5 million**, an improvement of 27.0% compared to 1Q24, due to the lower volume of advance receivables. Part of this expense is related to debts from the restructuring plan, totaling BRL 24.5 million, which has no expected cash effect. In addition, there was **financial revenue** of **BRL 3.0 million**, resulting in a decline of 85.3% compared to the same quarter in 2024.

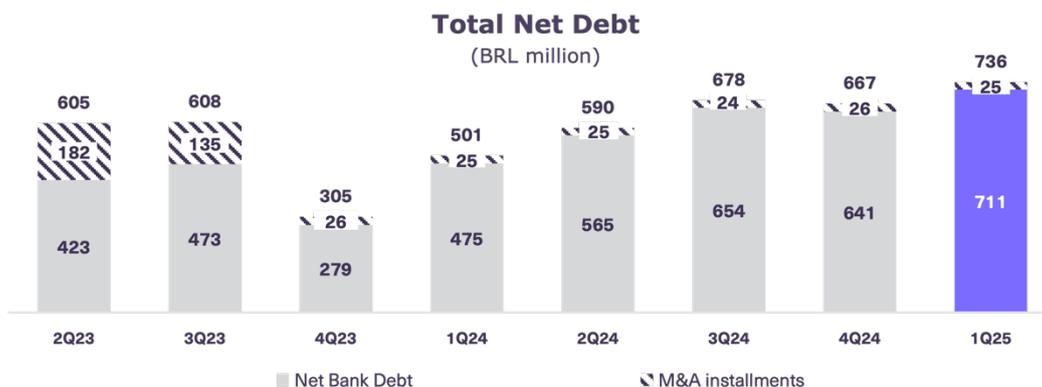
## Liquidity and net debt

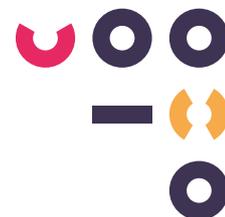
Liquidity (In BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Cash	87.2	202.3	-56.9%	128.4	-32.1%
Loans and borrowings	-798.6	-677.5	17.9%	-769.2	3.8%
<b>Net debt</b>	<b>-711.4</b>	<b>-475.2</b>	<b>49.7%</b>	<b>-640.9</b>	<b>11.0%</b>
M&A installments	-24.9	-25.3	-1.8%	-26.4	-5.9%
<b>Net debt + M&amp;A</b>	<b>-736.4</b>	<b>-500.5</b>	<b>47.1%</b>	<b>-667.3</b>	<b>10.3%</b>

The Company ended the quarter with a **cash** position of **BRL 87.2 million**, while the balance of **bank loans and financing** increased 17.9% compared to 1Q24, totaling **BRL 798.6 million**, of which BRL 716.2 million belongs to the Company's restructuring agreement and BRL 10.0 million equally subject of capitalization. We ended the quarter with **net debt** of **BRL 711.4 million**, 49.7% higher than in 1Q24, referring to cash consumption and interest amortization. The cash consumption was largely due to the negative operating result up to the period prior to the start of the restructuring and the expenses arising from the implementation of the ongoing operational restructuring.



The total balance of the M&A debt is subject to the restructuring of the Company's liabilities and shall be settled with the capital increase pursuant to the material fact disclosed in market on March 25, 2025. Below is the net debt balance on the closing date of the respective periods:



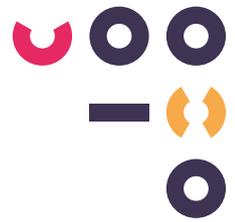


## Capex

Capex (In BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Infrastructure	-1.0	-5.7	-82.8%	-1.9	-48.4%
Technology	-4.0	-9.8	-58.7%	-5.6	-27.7%
<b>Total Capex</b>	<b>-5.0</b>	<b>-15.5</b>	<b>-67.6%</b>	<b>-7.5</b>	<b>-32.9%</b>

In 1Q25, the Company's total **Capex** was **BRL 5.0 million**, consisting of:

-  BRL 1.0 million in logistics infrastructure, representing a reduction of 82.8% compared to 1Q24. This decrease is the result of optimizations in distribution centers, with a reduction in the number of units and improved productivity in their operations.
-  **BRL 4.0 million in technology**, reducing 58.7% compared to 1Q24, due to reductions in investments in platform and technology.



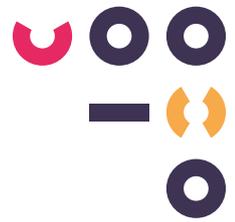
## Relationship with independent auditors

In accordance with CVM Instruction No. 381/03, we hereby inform that the Company consulted the independent auditors Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. in order to ensure compliance with the standards issued by the Agency, as well as the Law Governing the Accounting Profession, established by Decree Law 9295/46 and subsequent amendments.

Compliance with the regulations governing the exercise of professional activity issued by the Federal Accounting Council (CFC) and the technical guidelines issued by the Institute of Accounting Firms of Brazil (IBRACON) were also observed.

The Company has adopted the fundamental principle of preserving the independence of the accountants, ensuring that they do not influence the accounting of their own services, nor have they participated in any management function of the Company.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. was hired to perform audit services for the current year ending December 31, 2025, and review the quarterly information for the year ending March 31, 2025.



## Results check

**Wednesday, May 14, 2025**

10:00 a.m. (Brasília time) | 09:00 a.m. (EST)

Webcast: [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)

### About Infracommerce

Infracommerce is a white-label digital ecosystem that operates on the concept of Customer Experience as a Service (CXaaS). The Company offers complete digital solutions—from platform and data to logistics and payouts—that simplify the digital operations of companies of all sizes and segments, including the luxury market, large retailers, and industries. With a presence in Brazil, Mexico, Argentina, Colombia, Chile, Peru, Uruguay, Ecuador, and Panama, and around 2,500 employees, Infracommerce was recognized as the Best Digital Solutions Company by the Brazilian Electronic Commerce Association.

### Contacts

#### Investors' Relations

[investor@infracommerce.com.br](mailto:investor@infracommerce.com.br)

#### Press Relations

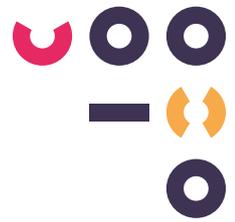
[infracommerce@giusticom.com.br](mailto:infracommerce@giusticom.com.br)

## Balance sheet

Balance Sheet (BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %
<b>ASSETS</b>	<b>1,458.3</b>	<b>3,195.5</b>	<b>-54.4%</b>
<b>Current Assets</b>	<b>714.3</b>	<b>897.4</b>	<b>-20.4%</b>
Cash and cash equivalents	71.6	187.9	-61.9%
Financial Investment	15.6	14.3	8.9%
Trade receivables	450.4	504.7	-10.7%
Advances from Suppliers	86.8	110.0	-21.1%
Recoverable taxes	60.2	46.2	30.2%
Recoverable income tax and social security contribution	12.8	17.7	-27.9%
Prepaid expenses	2.2	6.7	-67.0%
Other accounts receivable	14.7	9.7	50.7%
<b>Non-current assets</b>	<b>744.0</b>	<b>2,298.1</b>	<b>-67.6%</b>
Other trade receivables	68.9	70.6	-2.4%
Recoverable taxes.	26.1	42.6	-38.9%
Legal deposits	124.7	189.3	-34.1%
Property, plant, and equipment	77.7	102.4	-24.1%
Intangible assets	419.6	1,844.4	-77.2%
Right of Use	27.1	48.8	-44.5%
<b>LIABILITIES AND EQUITY</b>	<b>1,458.3</b>	<b>3,195.5</b>	<b>-54.4%</b>
<b>Current liabilities</b>	<b>978.0</b>	<b>814.3</b>	<b>20.1%</b>
Loans and financing.	277.5	126.0	120.3%
Debenture.	246.4	100.1	146.1%
Lease.	17.7	25.1	-29.4%
Suppliers	325.2	410.6	-20.8%
Risk drawn to pay	-	25.4	-
Customer Advance	-	0.5	-
Salaries, charges, and holiday provisions.	38.6	63.3	-39.0%
Taxes payable.	34.3	18.3	87.4%
Financial instruments.	-	12.2	-
Trade payables for business combination.	19.2	16.2	18.5%
Other trade payables.	19.2	16.6	15.6%
<b>Non-current liabilities</b>	<b>628.1</b>	<b>845.5</b>	<b>-25.7%</b>
Trade payables.	16.7	-	-
Loans and borrowings	122.7	171.8	-28.5%
Debentures	151.9	279.6	-45.7%
Taxes payable	126.4	164.7	-23.2%
Lease	14.8	31.3	-52.7%
Deferred taxes	0.7	1.6	-54.5%
Liabilities for non-controlling interest	58.6	60.6	-3.3%
Trade payables for the business combination	5.7	9.1	-37.7%
Salaries, charges, and holiday provision	5.3	4.4	20.0%
Other trade payables	2.8	35.7	-92.2%
Provisions	122.4	86.8	41.1%
<b>Equity</b>	<b>-147.8</b>	<b>1,535.7</b>	<b>-109.6%</b>

## Statement of cash flow

Cash flow statements (BRL million)	1Q25	1Q24	Δ %
<b>Cash flow from operating activities</b>			
(Loss) Profit for the year	-44.8	-90.3	-50.4%
<b>Non-cash adjustments:</b>			
Depreciation	18.0	42.4	-57.6%
Financial Expense	26.1	25.6	1.9%
M&A Expenses	7.2	-4.8	-249.7%
Earnings on financial investments	-0.3	-1.5	-78.2%
Others	0.7	5.8	-87.6%
<b>Variations in operating assets and liabilities</b>	<b>6.8</b>	<b>-22.9</b>	<b>-129.8%</b>
Variation of the assets	10.3	-5.8	-276.7%
Variation of the liabilities	-47.7	-101.9	-53.2%
<b>Cash flows used in operating activities</b>	<b>-30.5</b>	<b>-130.6</b>	<b>-76.6%</b>
Acquisition of property, plant, and equipment	-1.0	-5.7	-82.8%
Acquisition of intangible assets	-4.0	-9.8	-58.7%
Redemption of financial investments	13.5	1.2	1010.8%
Investment in financial assets	-5.1	-8.1	-37.3%
Acquisition of shareholding in a subsidiary	-	-	-
Sale of interest in subsidiaries, net of cash	-	23.0	-
<b>Cash flow used in investment activities</b>	<b>3.4</b>	<b>0.6</b>	<b>508.0%</b>
Capital increase - share-based payout	-	0.2	-
Capital increase	-	-	-
Stock issue costs (follow on)	-2.3	-4.2	-46.1%
Raising of loans and borrowings	28.5	122.2	-76.7%
Principal and interest payouts - loans and debentures	-23.5	-163.8	-85.7%
Principal and interest payouts - leasing	-5.9	-6.4	-8.2%
Capitalized interest on loans	0.6	0.3	128.7%
Transaction costs of prepayment of receivables	-2.5	-14.4	-82.8%
Acquisition of shareholding in a subsidiary	-0.2	-5.5	-95.9%
Issuance cost - loans and debentures	-	-	-
Fundraising from debentures	-	-	-
Withdrawal risk payout	-	-30.4	-
<b>Net cash flow from financing activities</b>	<b>-5.2</b>	<b>-102.1</b>	<b>-94.9%</b>
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-32.4</b>	<b>-232.2</b>	<b>-86.0%</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	104.7	414.1	-74.7%
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents	-0.8	6.0	-112.6%
Cash and cash equivalents at the end of the period	71.6	187.9	-61.9%
<b>Net increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-32.4</b>	<b>-232.2</b>	<b>-86.1%</b>



## Glossary

**CAPEX:** Amount invested in the acquisition (or introduction of improvements) of capital goods.

**Customer Experience as a Service (CXaaS):** Valuing the consumer experience across all customer relationship channels.

**GMV (Gross Merchandise Volume):** Gross transaction volume of goods in our ecosystem.

**EBITDA:** Business earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization.

**TPV (Total Payment Volume):** Volume transacted by payout methods.

*This document may contain certain statements and information related to Infracommerce CXAAS S.A., alone or together with other companies in its economic group ("Company"), which reflect the current views and/or expectations, estimates, or projections of the Company and its management with respect to its performance, its business, and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statement that contains predictions, indications, or estimates and projections about future results, performance, or goals, as well as words such as "we believe," "we anticipate," "we expect," "we foresee," and "we project," among other words with similar meaning. Although the Company and its management believe that such forward-looking statements are based on reasonable assumptions, they are subject to risks, uncertainties, and future events and are issued in light of information that is currently available on the date they are issued. Such forward-looking statements speak only as of the date on which they were issued, and the Company is not responsible for publicly updating or revising them after the distribution of this document, for any reason, including as a result of new information or future events.*

*Various factors, including the aforementioned risks and uncertainties, may cause the forward-looking circumstances and events discussed in this document not to occur, and, as a result, the Company's future results may differ materially from those expressed or suggested in these forward-looking statements. Forward-looking statements involve risks and uncertainties and are not guarantees of future events. Therefore, investors should not make any investment decisions based on any forward-looking statements contained herein.*

*The market and competitive position information, including any market projections mentioned throughout this document, were obtained through internal research, market research, public domain information, and business publications. Although we have no reason to believe that any such information or reports are inaccurate in any material respect, such information has not been independently verified. The Company is not responsible for the veracity of such information.*

*Certain percentages and other amounts included in this document have been rounded for ease of presentation. The scales of the results graphs can appear in different proportions, to optimize the demonstration. Therefore, the numbers and charts presented may not represent the arithmetic sum and adequate scale of the numbers that precede them and may differ from those presented in the financial statements.*

*The separate and consolidated quarterly information has been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the accounting practices generally accepted in Brazil (BR GAAP).*